



RIBAMAR NETO

## A PARTE QUE NOS CABE NA LUTA CONTRA O MOSQUITO

Além de serviços de limpeza, a UFC tem investido em atividades educativas e tem papel fundamental em pesquisas sobre a vacina contra a dengue

PÁGINAS 4 e 5

## Cursos da FFOE celebram aniversário e comemoram avanços

PÁGINAS 10 e 11

RIBAMAR NETO



### Segurança alimentar

Pesquisa do Departamento de Zootecnia mostra que a redução da população de abelhas e outros polinizadores pode ter impacto na produção de alimentos

PÁGINA 3

JR. PANELA



### UFC em Arte e Movimento

Novo projeto pretende fazer as atividades culturais e esportivas circularem melhor entre os campi. A ideia é utilizar a Lei Rouanet para captar recursos. Servidores poderão aderir à iniciativa

PÁGINA 12

JR. PANELA



### Identificando talentos

A PRAE investe na formação de bolsistas e prepara novidades na concessão de bolsas e auxílio-creche

PÁGINA 6



### Rumos da Comunicação

A CCSMI finaliza plano estratégico, com as diretrizes da comunicação interna e externa da Universidade. Gestores apresentaram sugestões

PÁGINA 8

## EDITORIAL

### Tempo de engajamento e festividade

A Universidade Federal do Ceará, assim como várias instituições de ensino superior do País, entrou de vez na luta contra o *Aedes aegypti*, mosquito que virou inimigo nº 1 da população em decorrência das doenças transmitidas por ele. O papel das universidades é fundamental, não só como fomentadora de pesquisas e atividades de extensão voltadas para o combate aos focos de reprodução, mas também como orientadoras de processos educativos que informem a sociedade sobre como agir para evitar a proliferação do *Aedes*. Nesta edição do *Jornal da UFC*, você verá como a Instituição tem agido nesse sentido.

Também destacamos o centenário dos Cursos de Odontologia e Farmácia, bem como os 40 anos do Curso de Enfermagem – cruciais para a consolidação da UFC e da pesquisa na área de saúde do Estado. Sugestões de pauta podem ser encaminhadas para [ufcinforma@ufc.br](mailto:ufcinforma@ufc.br).

## MEU LUGAR É AQUI

VIKTOR BRAGA



### Biblioteca Rui Simões de Menezes (Labomar)

Quem pensa que o lugar preferido dos alunos e servidores do Labomar é o Jardim Japonês na Beira Mar, está enganado. Para Nadsa Maria Araújo, a biblioteca Rui Simões de Menezes é o seu cantinho preferido na UFC. Não só para ela que trabalha no local há 11 anos, mas para os alunos que sempre estão por lá pesquisando ou mesmo descansando no sofá. “O sofá da biblioteca é o nosso cantinho e de muitos alunos que vêm aproveitar o ar-condicionado”, explica, ao confessar que alguns chegam a descansar no local. Já outros vão também para conversar um pouco

com a servidora, que tem o maior prazer em receber estudantes e servidores. Além da tranquilidade, ainda é possível aproveitar a beleza da vista do mar pela janela. Nadsa é bibliotecária e diz que quando chegou à unidade do Labomar fez, junto com a equipe, um trabalho de reorganização dos móveis para que o ambiente ficasse mais agradável. A biblioteca, então, foi reinaugurada em março de 2005. “É um espaço democrático, de liberdade e está sempre cheia de alunos, pessoas jovens com a cabeça cheia de sonhos e ideias novas”, destaca.

## NOTAS

### INFORMAÇÃO E LITERATURA

### Livros-reportagem do Curso de Jornalismo são lançados

RIBAMAR NETO



Da esquerda para a direita: Aline Moura, Profª Mayara de Araújo, Prof. Ronaldo Salgado, Alan Barros e Jéssica Welma

Dois livros-reportagem oriundos de trabalhos de conclusão do Curso de Jornalismo foram lançados em março pela Imprensa Universitária. A obra *Auri, a anfitriã: memórias do Instituto Penal Feminino Desembargadora Auri Moura Costa* (de Aline Moura e Bárbara Almeida) versa sobre o cotidiano das detentas do único presídio feminino do Ceará; já *Na marca do pênalti: o sonho de ser jogador de futebol* (de Alan Kleber Barros e Jéssica Welma Gonçalves) narra a luta de jovens talentos nas divisões de base do futebol cearense. O lançamento ocorreu durante a

semana de recepção dos alunos do semestre 2016.1. Na ocasião, os autores participaram de mesa-redonda sobre o gênero livro-reportagem, com a presença de pesquisadores da área e professores do curso. Os agora jornalistas produziram os trabalhos em 2013 e foram selecionados em edital da Coordenadoria de Comunicação Social e Marketing Institucional da UFC. A iniciativa busca valorizar a crescente produção de trabalhos jornalísticos experimentais, fazendo com que os livros deixem de estar restritos às bibliotecas acadêmicas e possam chegar a um público mais amplo.

### HOMENAGEM

### Jesualdo Farias é "eternizado" na galeria de Ex-Reitores

ÉDEN BARBOSA



O Prof. Jesualdo Pereira Farias, atual secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, voltou à UFC no último dia 18 de março para a solenidade de inauguração de seu retrato na Galeria de Ex-Reitores. Ele abriu mão da leitura de discursos e resolveu “falar com o coração”, relembrando sua trajetória enquanto estudante e docente da UFC e agradecendo o legado de seus antecessores na Reitoria. “Nós todos construímos, a partir do legado dos que me antecederam, uma realidade nova para este Estado. Estar aqui e encontrar tantos amigos que nos ajudaram a construir um pedaço desta história de sucesso é uma alegria”, afirmou.

## EXPEDIENTE

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR DA UFC: REITOR: Henry de Holanda Campos. VICE-REITOR: Custódio Almeida. COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E MARKETING INSTITUCIONAL: COORDENADOR: Nonato Lima. COORDENADOR ADJUNTO: Chico Neto. ACESSOR DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL: Italo Gurgel. EDIÇÃO: Hébely Rebouças. TEXTOS: Alessandra Vital, Cristiane Pimentel, Erick Guimarães, Gustavo Colares, Inês Aparecida, Lorena Alves, Marcos Robério, Sérgio de Sousa. REVISÃO: Maria das Dores de Oliveira Filgueira e Sílvia Marta Costa. FOTOS: Jr. Panela, Ribamar Neto e Viktor Braga. DIAGRAMAÇÃO: David Motta e Norton Falcão. Artigos e/ou matérias assinadas não correspondem necessariamente à opinião do jornal ou da UFC.

REDAÇÃO: Av. da Universidade, 2853 - Benfica, Fortaleza-CE - CEP: 60020-181 - [ufcinforma@ufc.br](mailto:ufcinforma@ufc.br)  
FONES: (85) 3366 7330 - 3366 7331 - 3366 7936 - 3366 7938

## RELATÓRIO INTERNACIONAL

# UFC integra estudo da ONU sobre ameaça de extinção de animais polinizadores

Segundo o Prof. Breno Freitas, redução da população de abelhas, borboletas, dentre outros polinizadores pode ter impacto na segurança alimentar

O Prof. Breno Freitas, do Departamento de Zootecnia da UFC, foi um dos cinco pesquisadores brasileiros – dentre os 77 que compuseram a equipe internacional – que atuaram no primeiro estudo em escala mundial acerca da importância dos animais polinizadores na produção global de alimentos.

O trabalho, que teve seu relatório divulgado em fevereiro, foi conduzido pela Intergovernmental Science-Policy Platform on Biodiversity and Ecosystem Services (Plataforma Intergovernmental Científico-Política de Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos, IPBES), entidade da ONU que provê informações científicas para o fomento de políticas públicas ambientais.

Intitulado *Thematic assessment of pollinators, pollination and food production* (Avaliação temática dos polinizadores, polinização e produção de alimentos), o estudo foi aprovado durante a Quarta Sessão da Plenária da IPBES ocorrida na Malásia, de 22 a 28 de fevereiro. Em mais de 800 páginas, o relatório destaca o crescente risco de extinção de animais polinizadores (abelhas, pássaros, borboletas, morcegos, dentre outros) e seu consequente impacto nas culturas alimentares mundiais.

“Cerca de 90% das espécies de plantas silvestres dependem, pelo menos em parte, da transferência de pólen feita por animais, principalmente abelhas. Essas plantas são críticas para o funcionamento dos ecossistemas, pois fornecem comida e outros recursos essenciais para uma grande diversidade de espécies. Constatamos que 35% das lavouras mundiais dependem de polinização animal”, explica o Prof. Breno Freitas.



RIBAMAR NETO

Prof. Breno Freitas exhibe acervo de abelhas do Apiário da UFC, no Campus do Pici

## Relevância Econômica

Além da importância dos polinizadores para o meio ambiente, o relatório também aponta sua relevância econômica. “De 5% a 8% da produção agrícola global é diretamente dependente da polinização animal. Só no Brasil, a riqueza gerada com auxílio dos polinizadores foi estimada em cerca de US\$ 12 bilhões”, destaca Freitas.

Ameaçados por fatores relacionados ao uso da terra, como agricultura intensiva, mudanças climáticas, espécies invasoras, organismos geneticamente modificados etc., os polinizadores podem ser preservados, segundo o estudo, com a adoção de uma agricultura mais sustentável.

“Isso envolve diversificação

das paisagens agrícolas e redução do uso de pesticidas, associadas ao desenvolvimento de políticas públicas que assegurem a conservação e o uso sustentável desses animais. Na Europa, 9% das espécies de abelhas e borboletas estão ameaçadas e foi constatado declínio populacional para 37% das espécies de abelhas e 31% das borboletas. No Brasil, não temos estudos a respeito, mas é visível a perda de diversidade e abundância de visitantes florais nos cultivos agrícolas”, alerta.

•CRISTIANE PIMENTEL



## SERVIÇO

Acesse mais informações sobre o relatório da pesquisa: [www.ipbes.net](http://www.ipbes.net)

## NOTAS

### NOVA ETAPA

Começam treinamentos de pesquisadoras sobre violência contra a mulher



VIKTOR BRAGA

A UFC deu a largada na nova etapa da Pesquisa de Condições Socioeconômicas e Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher (PCSVDFMulher), que irá traçar uma radiografia da violência de gênero no Nordeste brasileiro. Trata-se do maior estudo sobre esse tema na América Latina. Serão mais de 11 mil famílias pesquisadas, nas nove capitais nordestinas, durante dois anos. As 40 primeiras pesquisadoras que entrarão em campo no Ceará começaram a ser treinadas. A aula inaugural ocorreu no dia 28 de março.

As pesquisadoras receberam informações técnicas sobre coleta de dados, fundamentos teóricos da pesquisa, além de orientações sobre direitos humanos, cidadania, violência doméstica.

No total, serão nove treinamentos para 270 entrevistadoras em todo o Nordeste. Para o registro dos dados coletados, cada pesquisadora contará com um tablet que estará conectado a uma nuvem de dados. “Pela primeira vez no Brasil, essa coleta de dados vai ser realizada por completo não mais em papel, mas em um tablet com acesso a um grande espaço na nuvem do Banco Mundial, cofinanciador do estudo. Com isso, a análise vai ser mais rápida, mais precisa”, afirma o coordenador da pesquisa, Prof. José Raimundo Carvalho.

O professor destaca que os domicílios visitados serão escolhidos através de sorteio, com endereços presentes na base de dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). “As entrevistadoras irão receber, direto no tablet, a lista de endereços que elas têm de percorrer, e isso vai ser acompanhado em tempo real e georreferenciado”, declara.

A pesquisa é conduzida pelo Programa de Pós-Graduação em Economia (CAEN) em parceria com o Instituto Maria da Penha (IMP).



# Mobilização contra o mosquito

Vencer o mosquito depende também do engajamento de toda a comunidade universitária. É possível denunciar a presença de focos pelo telefone 85 3366 9190

A plateia com os quase 100 funcionários da área de limpeza do Campus do Benfica da UFC se entreolhava diante da sequência de informações: o *Aedes aegypti* se adaptou ao ambiente doméstico e passou a viver mais tempo. No Nordeste, a maioria dos focos é encontrada dentro das casas. Eliminar o mosquito não é fácil: seus ovos são capazes de resistir até a ácido muriático e não são facilmente “lavados” quando se fixam nas paredes de um recipiente. Pior: resistem mais de um ano em ambientes secos e basta encontrar um pouco de água para que, em meia hora, eclodam e se transformem em larvas do mosquito.

A palestra realizada em fevereiro pelos professores Luciano Pamplona e Carlos Henrique Alencar, especialistas no combate ao *Aedes*, ambos do Departamento de Saúde Comunitária, vai deixando claro para a equipe de limpeza do Campus do Benfica o tamanho do desafio que é enfrentar o mosquito. Também dá dicas valiosas sobre quais ações são realmente úteis para combatê-lo, considerando as características do Ceará.

A iniciativa faz parte de um conjunto de ações que a UFC vem desenvolvendo para eliminar o mosquito, que se transformou em inimigo número 1 do País, em virtude das epidemias de dengue e zika. As orientações foram repassadas também a trabalhadores dos campi do Pici e do Porangabuçu.



*A UFC tem tratado o assunto com muita responsabilidade e competência. Não tenho dúvida de que vamos dar uma grande contribuição”*

### Prof. Henry Campos

Reitor da UFC e coordenador do grupo de trabalho que articula as instituições federais de ensino superior contra o mosquito

Ações de limpeza foram intensificadas em toda a Universidade, mas são as atividades educativas o eixo central do plano. Nos municípios onde a UFC possui campus, os professores reuniram a comunidade

de para levar informação. “As pessoas têm referências sobre o trivial, mas ainda se surpreendem com informações que para os especialistas são comuns”, conta o Prof. Carlos Henrique Alencar.

### ENGAJAMENTO

Na UFC, o plano de combate ao mosquito é executado por um grupo coordenado pela Pró-Reitora de Extensão, Prof<sup>a</sup> Márcia Machado. O engajamento de cerca de 45 mil pessoas da comunidade universitária é fundamental.

O grupo tem incentivado posturas proativas. Denunciar focos e criadouros, por exemplo, agora pode ser feito pelo telefone **85 3366 9190**, central criada pela Superintendência de Infraestrutura (UFC Infra).

A UFC Infra concluiu levantamento mostrando que as áreas com maior volume de lixo acumulado indevidamente estavam próximas de cantinas e no entorno dos campi. Por isso, está aumentando a quantidade de contêineres e cestos de lixo nesses locais.

• **ERICK GUIMARÃES E ALESSANDRA VITAL**



### Núcleo da UFC testa vacina contra a dengue



O Núcleo de Medicina Tropical, da Faculdade de Medicina (Famed) da UFC, atuará na fase final dos testes da vacina contra a dengue, desenvolvida pelo Instituto Butantã (SP).

Em todo o País, 17 mil voluntários participarão dos testes, que serão realizados por 14 centros de estudo distribuídos em 12 estados. No Ceará, o Núcleo acompanhará 1.200 voluntários de 2 a 59 anos.

O Prof. Ivo Castelo Branco Coelho (foto), coordenador do Núcleo, explica que o paciente terá acompanhamento rigoroso. A fase final de testes, além de comprovar a proteção contra a infecção, consiste no acompanhamento de possíveis reações à vacina, que contempla os quatro sorotipos da doença. “Essa fase do estudo é para acompanhar os efeitos colaterais que possam advir, porque a imunogenicidade já foi testada na fase II e indicou 80% de eficácia na produção de anticorpos”, esclarece o Prof. Ivo.

## Fica a dica

**No Nordeste**, a maioria dos focos está dentro de casa, em depósitos para armazenamento de água. Por isso, é importante ficar de olho neles.

**Não basta** tampar o tanque ou a caixa d'água. O melhor a fazer é vedar completamente o depósito, com telas e elástico ou mesmo com alvenaria.

**Bebedouros e geláguas** são focos do mosquito. Limpe a bandeja ao menos uma vez por semana.

**Cuidado** com a gaveta que fica na parte de trás da geladeira. Mesmo os modelos mais modernos possuem uma. Coloque uma colher de sal grosso nesse depósito e inspecione-o uma vez por semana.

**Preste** atenção nos ralos da casa. Coloque uma tampinha de água sanitária ou detergente neles.

**Fique atento** aos sanitários que não são usados. Dê descarga uma vez por semana.

**Coloque areia** nos pratinhos de planta e evite água empocada em lajes e calhas.

**Vire ou elimine** garrafas, plásticos, potes e qualquer recipiente que possa vir a acumular água. Feche bem o lixo em sacos plásticos.



## Biociologia ajuda no combate ao Aedes

Microalgas de água doce, geralmente utilizadas em estudos sobre produção de biocombustíveis, poderão, em breve, funcionar como aliadas no combate ao mosquito *Aedes aegypti* em seu estágio larval. A ideia partiu de um grupo de estudantes do Curso de Biociologia da UFC, orientados pelos professores André Luís Coelho da Silva e Bruno Anderson Matias.

O projeto consiste na modificação genética das microalgas *Chlamydomonas sp.* para produção da proteína Cry, que é tóxica para as larvas do mosquito transmissor de doenças como dengue, zika e chikungunya. "Apesar de a proteína ter ação larvicida, não é tóxica aos humanos", explica o aluno Marcus Rafael, que integra a equipe ao lado de oito estudantes de Biociologia, um de Sistemas e Mídias Digitais, também da UFC, e outro de Engenharia de Computação da Universidade de Brasília (UnB).

A pesquisa deve ser inscrita em uma das mais significativas competições em biologia sintética do mundo: o iGEM (*International Genetically Engineered Machine*), que acontece anualmente em Boston, nos Estados Unidos.



## ENGAJAMENTO INSTITUCIONAL

A UFC aderiu à campanha nacional para eliminação de focos do transmissor



**1)** Um trabalho especial de limpeza e identificação de focos do mosquito está sendo realizado nos campi da UFC (Foto: Jr. Panela). **2)** Funcionários do setor de limpeza da Universidade estão sendo orientados sobre o modo de reprodução do *Aedes aegypti* (Foto: Viktor Braga). **3)** Grupo de trabalho foi criado para elaborar e executar atividades educativas com a comunidade universitária (Foto: Ribamar Neto). **4)** Palestras em escolas de Quixadá estão sendo promovidas desde fevereiro. Todos os campi do Interior estão engajados (Foto: divulgação).



## Veja outras ações desenvolvidas pela UFC

**CENTRAL DE DENÚNCIAS:** a UFC criou uma central de combate aos focos do mosquito. Qualquer pessoa que identificar um possível foco pode ligar para o telefone **85 3366 9190**. A Central acionará as equipes da UFC Infra para promover ações de combate ao mosquito.

**SENSIBILIZAÇÃO DE ALUNOS:** os professores estão sendo estimulados a sensibilizar os estudantes neste início de semestre a tomar atitudes contra o mosquito. É a campanha UFC e Você contra o Mosquito, que vai ser reforçada entre alunos bolsistas para que eles se tornem agentes multiplicadores. Materiais didáticos estão disponibilizados no portal da UFC: [www.ufc.br](http://www.ufc.br).

**EDUCAÇÃO DO PÚBLICO:** equipes do Instituto UFC Virtual estão desenvolvendo ferramentas tecnológicas na área da educação que possam vir a ajudar no combate ao mosquito.

**AÇÕES CIENTÍFICAS:** a Pró-Reitoria de Extensão divulgou uma relação de 51 teses e dissertações sobre dengue desenvolvidas na UFC ao longo dos últimos anos. São pesquisas de diversas áreas do conhecimento.

### ATENÇÃO A BEBÊS

**COM MICROCEFALIA:** o Governo do Estado vai reproduzir a experiência do Núcleo de Tratamento e Estimulação Precoce (Nutep), que funciona na UFC desde 1987. A equipe do Nutep vai treinar 150 profissionais de saúde de cinco policlínicas espalhadas nas macrorregiões do Estado. Essas policlínicas atuarão no acompanhamento de crianças com distúrbios no desenvolvimento, trabalhando na área de estimulação precoce, o que inclui os casos de microcefalia.

### TREINAMENTO DE PROFISSIONAIS:

equipes do Núcleo de Tecnologias e Educação a Distância em Saúde (Nuteds), da UFC, estão utilizando material do Ministério da Saúde para capacitar profissionais do Interior do Estado sobre o combate ao mosquito. Entende-se que a informação é uma das principais armas contra esse transmissor de doenças.



## NOTAS

JR. PANELA



ATÉ 21 DE ABRIL

## Inscrições para Curso de Gestão Cultural

A Pró-Reitoria de Extensão lançou edital de seleção para 132 vagas do Curso de Capacitação para Gestores Públicos de Cultura do Ceará. O público-alvo são gestores públicos, técnicos e conselheiros municipais de Cultura, bem como agentes culturais de 142 municípios. As inscrições ocorrem até 21 de abril, e devem ser feitas pela Internet, enviando-se a documentação exigida no Edital nº 06/2016 para [gestaocultural.ufc@gmail.com](mailto:gestaocultural.ufc@gmail.com). Para participar, é necessário ter, no mínimo, nível médio completo, comprovar pelo menos dois anos de experiência na área de cultura, ter disponibilidade para participar de três encontros presenciais obrigatórios, dentre outros critérios. Mais informações sobre o curso e o processo seletivo podem ser vistas no site da PREX ([www.prex.ufc.br](http://www.prex.ufc.br)).

## VISITAS

## PREX intensifica acompanhamento de projetos

A Pró-Reitoria de Extensão da UFC vem realizando, desde dezembro de 2015, uma atividade de acompanhamento direto dos projetos cadastrados no órgão, através de visitas dos coordenadores de extensão de cada campus. Iniciativa que segue ao longo deste semestre, a meta é que os coordenadores conheçam de perto a realidade das ações extensionistas, acolham demandas e forneçam sugestões. "A ideia é visitarmos primeiro os projetos mais antigos e depois irmos aos mais novos. Vamos conferir as suas necessidades e sua interação com a comunidade. Com isso, queremos qualificar a extensão e melhorar a sua gestão", afirma a coordenadora de extensão do Campus do Pici, Profª Nadja Dutra.

## FORMAÇÃO

## Parceria com instituição dos EUA já forma 300 docentes da área de saúde

A UFC foi escolhida para coordenar especialização em todo o Brasil

RIBAMAR NETO



Cerca de 80 professores se reuniram no município de Beberibe para celebrar e avaliar os 10 anos da formação

**M**elhorar a saúde da população brasileira é um desafio de longo prazo que, do ponto de vista da professora de Fonoaudiologia Tânia Afonso Chaves, da Universidade Federal Fluminense, passa pelo avanço na formação dos profissionais de saúde. Segundo ela, uma grande contribuição nesse sentido é dada pelo Instituto Regional Faimer do Brasil, através de um curso de especialização realizado pela UFC em parceria com a Fundação para o Avanço da Educação Médica Internacional e Pesquisa (Faimer), instituição norte-americana sediada na Filadélfia.

A Profª Tânia é uma das participantes da especialização, que já capacitou 300 profissionais, os quais, juntos, formam o que eles chamam de "comunidade prática", mantendo-se em contato para troca de informações e experiências.

"O curso dá ferramentas que nos auxiliam na gestão da educação em saúde, como métodos de avaliação de alunos, formação sobre as demandas da comunidade, dentre outras. E a interação entre os participantes novos e os que já concluíram é uma rede de suporte muito importante, pois muitas vezes nos sentimos sozinhos em

nossas instituições", destaca Tânia. Em fevereiro, cerca de 80 docentes celebraram, no município de Beberibe, os 10 anos do programa. O encontro reuniu a turma de 2015, que soma 40 participantes, com a anterior, em processo de conclusão do curso.

## UFC foi a escolhida

A Faimer foi fundada no ano 2000 para colaborar com a melhoria da saúde global através da formação dos profissionais de saúde. No ano seguinte, criou o Instituto Faimer, que é um programa de capacitação (*fellowship*) com duração de dois anos para docentes de cursos de graduação em saúde, com atuação na Índia, na África do Sul e no Brasil. Em terras brasileiras, escolheu a UFC como parceira.

Todos os participantes do Instituto precisam executar um projeto de inovação educacional, que é compartilhado com os demais integrantes nas sessões presenciais, realizadas no Ceará uma vez por ano.

O professor de Medicina Juliano Mendes, por exemplo, das Faculdades Pequeno Príncipe, em Curitiba, faz um mapeamento de currículo do Curso de Medicina de sua instituição. "É uma espécie de controle de qualidade, pois o aluno

tem que desenvolver competências de acordo com o que a população precisa", afirma, defendendo a realização de ações semelhantes a essa, que levadas a todo o País, poderão estabelecer um novo patamar de saúde para a população brasileira.

• SÉRGIO DE SOUSA



## Credibilidade da UFC

VIKTOR BRAGA



"O fato de a UFC ter sido escolhida para ser a instituição âncora desse programa no Brasil mostra a credibilidade que temos", destaca o Reitor da UFC, Prof. Henry Campos, que também é codiretor do Instituto Regional Faimer do Brasil. Segundo o Reitor, não há atualmente uma iniciativa do Ministério da Saúde que seja tomada sem o envolvimento de alguém do Faimer. "Isso mostra que o Instituto é um projeto vitorioso, porque tem trazido muitas contribuições para o País", orgulha-se.

# Não basta fazer, é preciso comunicar com eficiência

Setor fundamental na Universidade, a comunicação institucional tem novo plano estratégico. O objetivo é atender cada vez melhor a comunidade acadêmica e a sociedade

RIBAMAR NETO



Coordenador da CCSMI, Prof. Nonato Lima, apresenta plano estratégico



Gestores tiveram a oportunidade de discutir e apresentar sugestões ao plano

São cerca de 45 mil pessoas – entre estudantes, professores, servidores técnico-administrativos e terceirizados – circulando, todos os dias, pelos campi da Capital e do Interior. É mais que a população da maioria das cidades cearenses. Diante desse público, comunicar bem é um desafio e uma necessidade permanente na UFC. Não bastasse isso, ainda é preciso cuidar da relação e do diálogo entre a Universidade e a sociedade em geral. Ciente dessa realidade, a UFC está prestes a concluir a elaboração de um plano estratégico de comunicação com ações de curto, médio e longo prazo a serem implantadas.

O documento foi produzido pela Coordenadoria de Comunicação Social e Marketing Institucional (CCSMI), após pesquisas de opinião, seminários e reuniões internas. A palavra-chave é planejamento. O plano foi apresentado, inicialmente, à Administração Superior, em seminário realizado no início deste ano. As sugestões apresentadas durante o evento serão analisadas e incorporadas ao plano.

O plano está organizado em quatro eixos: Conteúdo, Administrativo, Avaliação da CCSMI e Planejamento. “Nosso foco é uma cobertura mais sistemática de todas as áreas e públicos que compõem a Universidade”, explica o titular da Coordenadoria, Prof.

Nonato Lima. O objetivo, segundo ele, é realizar uma ação mais direta de apuração e circulação de informações no cotidiano dos campi, com base no conceito de comunicação integrada, utilizando todas as mídias disponíveis na UFC (veja quadro ao lado).

Outro destaque do plano é um campo específico sobre a gestão da marca institucional da Universidade. A ideia é valorizar a autenticidade e promover o fortalecimento visual da marca UFC, reconhecendo os valores intangíveis que ela carrega. Estão previstos um novo manual da marca, a atualização dos sistemas de documentação, dentre outras ações estratégicas.

## Cultura de comunicação

As ações e projetos a serem criados ou aperfeiçoados visam ao fortalecimento da cultura de comunicação nos vários setores da Universidade. Nesse sentido, uma das principais iniciativas é o projeto Agentes de Comunicação, cujo intuito é formar servidores para colaborar no processo de obtenção e disseminação de informações relevantes para a comunidade acadêmica.

Uma das ações do projeto é o seminário Comunicar bem na UFC, que teve duas edições em 2015 e capacitou cerca de 45 servidores. Neste ano, além do seminário de Fortaleza, haverá encontros também nos campi de Quixadá e

de Sobral, estreitando o vínculo com as unidades do Interior.

• **MARCOS ROBÉRIO**

## 45 servidores

foram capacitados no seminário Comunicar bem na UFC em 2015. A proposta é formar mais agentes de comunicação ao longo de 2016.



## SERVIÇO

Servidores docentes e técnico-administrativos podem se inscrever no seminário **Comunicar bem na UFC**, que integra a relação de cursos promovidos pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progep).

Os interessados devem entrar no Portal da UFC ([www.ufc.br](http://www.ufc.br)), clicar no menu Servidores e acessar o sistema SIGPRH. Em seguida, basta clicar na aba Capacitação para visualizar a lista de cursos, e realizar a inscrição. O seminário tem carga horária de 8 horas e acontece em um só dia. Será nos seguintes locais e datas:

**8/4** – Campus do Benfica  
**14/4** – Campus de Quixadá  
**19/5** – Campus de Sobral



## Conheça nossas mídias

Portal da UFC ([www.ufc.br](http://www.ufc.br))

Jornal da UFC (mensal)



## conexão

Boletim on-line enviado às quartas-feiras, por e-mail, aos servidores



Universitária  
FM 107,9



Programa veiculado na TV Ceará às terças-feiras, às 19h, com reprise aos domingos, às 12h30min

## Redes sociais:

 @UFCinforma

 UFCCcsmi

 @UFCfoto

 ufc-informa

## DESTAQUE NACIONAL

# Laboratório é referência em pesquisas sobre soldagem

O LPTS ganhou nova estrutura, com maior espaço físico e equipamentos de ponta. As principais pesquisas são na área de desenvolvimento de processos e metalurgia da soldagem

RIBAMAR NETO

**D**esenvolvendo pesquisas há 22 anos sobre processos de soldagem, o Laboratório de Pesquisa e Tecnologia em Soldagem (LPTS) da Universidade Federal do Ceará se consolida como referência nacional sobre o tema. Em março, foi inaugurada a nova estrutura do espaço, que passou por expansão por meio de intervenções físicas e aquisição de novos aparelhos de alta tecnologia. Hoje, sedia aulas práticas dos cursos de graduação e pós-graduação de Engenharia Mecânica e de Engenharia Metalúrgica de Materiais.

A expansão do projeto foi possibilitada por parcerias firmadas com a Petrobras e a Agência Nacional do Petróleo (ANP). Atualmente, o LPTS é coordenado pelo Prof. Hélio Cordeiro de Miranda e conta com a participação de outros dois docentes da UFC, Marcelo Motta e Cleiton Silva, três servidores, além da colaboração do professor aposentado do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) Willys Machado Aguiar. O ex-Reitor e atual Secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, Prof. Jesualdo Farias, é o idealizador do projeto, gestado em 1994. Ele participou da inauguração do novo equipamento.

Ao longo de mais de duas décadas, o LPTS, antes nomeado Laboratório de Engenharia de Soldagem da UFC (Engesolda), já contribuiu com dezenas de pesquisas, tendo como principal financiadora a Petrobras. “O apoio da Petrobras foi essencial para o crescimento do LPTS não somente em termos físicos, mas também no aumento da qualidade da pesquisa”, afirma o coordenador Hélio Miranda. Ele cita aporte de R\$ 9 milhões de investimentos da estatal para as atividades e expansão do projeto. Ainda de acordo com Hélio



## Veja alguns dos projetos desenvolvidos no LPTS

**Degradação** microestrutural de soldas dissimilares com superligas à base de níquel usadas na indústria do petróleo e gás

**Estudo da aplicação** de reparos por soldagem MIG/MAG em paredes de reatores de HDT

**Estudo da sensibilidade** à corrosão de diferentes materiais através da técnica PERC realizada com equipamento portátil

**Estudo e avaliação** de procedimentos de soldagem de juntas dissimilares, considerando as aplicações submarinas do setor de petróleo e gás natural

Miranda, o LPTS concentra atuação na elaboração de pesquisas sobre processos e metalurgia da soldagem, viabilizadas pelas demandas da Petrobras, principal parceira do laboratório.

A nova estrutura do LPTS fica no bloco 1080 do Campus do Pici Prof. Prisco Bezerra, em Fortaleza. Na solenidade de inauguração, em março, o Reitor da UFC, Prof. Henry de Holanda Campos, destacou a contribuição acadêmica do laboratório e parabenizou a equipe de professores do projeto. Segundo o Reitor, a inauguração da nova estrutura do LPTS “tem significado especial para a UFC, para nossos parceiros e, muito particularmente, para alguns personagens ligados, de forma direta, a este empreendimento”.

• LORENA ALVES



O LPTS fica no Campus do Pici. As imagens mostram a nova fachada, os equipamentos e o amplo espaço interno do laboratório, que sedia aulas práticas de cursos de graduação e pós-graduação

## CENTENÁRIO DOS CURSOS DE FARMÁCIA E ODONTOLOGIA E 40 ANOS DA ENFERMAGEM

# Do início desafiador à referência na área de saúde

## A história da FFOE da UFC se confunde com a própria trajetória do ensino superior no Ceará

A proposta de se criar no Ceará uma escola de ensino superior na área de saúde surgiu quando o cirurgião dentista Francisco Sá Roriz coordenou a tentativa de fundar a Faculdade de Medicina Tropical, Farmácia, Odontologia e Obstetrícia do Ceará. Em reunião presidida pelo médico Eduardo Salgado, realizada no Liceu do Ceará em novembro de 1914, com a presença de médicos, farmacêuticos e dentistas, Sá Roriz expôs seu arrojado projeto. Nessa reunião, foi aprovada a criação da referida faculdade, sendo o médico Eduardo Salgado aclamado diretor. Quem conta é o Prof. Carlos Couto de Castelo Branco, docente mais antigo do Departamento de Farmácia da UFC.

Mas o entusiasmo inicial arrefeceu no ano seguinte, quando Eduardo Salgado desencorajou a empreitada, que considerava “difícil e fadada ao fracasso”. Mas Sá Roriz não desanimou: se não era possível fundar a Faculdade de Medicina, iria criar a Faculdade de Farmácia e Odontologia do Ceará.

Abraçaram aquela ideia os também dentistas Raimundo Gomes de Matos, Pedro Veríssimo de Araújo, Mozart Catunda, Américo Marães Picanço e o farmacêutico Afonso de Pontes Medeiros. E a ata de fundação da Faculdade de Farmácia e Odontologia do Ceará foi lavrada no dia 12 de março de 1916, registra o Prof. Carlos Couto de Castelo Branco.

Hoje, 100 anos depois, denomina-se Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem (FFOE) da UFC, e conta com três cursos de graduação e programas de pós-graduação nas três áreas nos níveis de mestrado e doutorado.

Considera-se que a antiga Faculdade de Farmácia e Odontologia do Ceará e o Centro Médico Cearense formaram as bases científicas das modernas ações de assistência à saúde no Estado, fazendo com que o Ceará saísse do empirismo do binômio saúde-doença.



JR. PANELA / VIKTOR BRAGA



o aniversário dos cursos da FFOE foi comemorado em solenidade realizada em março

### Além dos limites

A Faculdade de Farmácia e Odontologia, a princípio, se propunha a formar farmacêuticos e dentistas, recorda o Prof. Carlos Couto, mas "na trajetória de seus 100 anos, extrapolou limites, transformando-se em um grande espaço aberto a novas dimensões". Assim, a faculdade tornou-se pioneira no Ceará no ensino superior das ciências básicas e ciências da saúde, além de propulsora da pesquisa científica.

A abertura das comemorações dos 100 anos dos cursos de Farmácia e Odontologia, no último dia 18 de março, foi uma noite de homenagens àqueles que contribuiriam para a consolidação de "duas matrizes da UFC, como disse o Reitor Henry de Holanda Campos em sua saudação, em referência aos dois cursos que integraram a fundação da UFC, em 1954.

• INÊS APARECIDA



### HISTÓRIA DE VIDA

## De pai para filho: trajetória em comum

RIBAMAR NETO



Em placas de formatura espalhadas pelos corredores da FFOE, é comum encontrar, nas de turmas de concludentes do Curso de Odontologia, homenagens ao professor, agora aposentado, Luiz Gomes Nogueira (foto). Os registros enchem o orgulho o atual chefe do Departamento de Clínica Odontológica, Alexandre Simões Nogueira. O elo entre os dois personagens tem origem familiar: Luiz e Alexandre são pai e filho.

Formado em 1963, na primeira turma de quatro anos do curso, Luiz Gomes Nogueira ingressou como docente em 1966 e atuou, até o ano de 2001, nas áreas de cirurgia buco-dentária e anestesiologia.

“O que eu sempre vi foi meu pai estar disponível para os alunos e viver plenamente a Universidade. Aquilo me incentivou naturalmente a seguir a carreira de cirurgião-dentista e também a docência”, relata o Prof. Alexandre.

Estudante de 1989 a 1993, ele se tornou professor do Curso de Odontologia da UFC, no Campus de Sobral, em 2006. Na FFOE desde 2013, Alexandre Simões também é preceptor da residência em cirurgia bucomaxilofacial no Hospital Universitário Walter Cantídio. “Creio que haja uma sequência ao trabalho humanizado e ético, pautado no servir aos alunos e pacientes, que muito me orgulha ter visto na figura do pai”, conclui.

**1.420**

alunos matriculados, distribuídos entre graduação e pós

**129**

servidores

**126**

professores no quadro docente, a maioria com título de doutor

**5**

departamentos acadêmicos: Análises Clínicas e Toxicológicas, Clínica Odontológica, Enfermagem, Farmácia e Odontologia Restauradora

**3**

cursos de graduação

## NOTAS MÁXIMAS

# Resultados acadêmicos e assistência comunitária estão no foco da FFOE

Em avaliações como a do Enade e da Capes, os cursos de Farmácia, Odontologia e Enfermagem são destaque nacional com ótimas notas

Quando a FFOE da UFC foi oficialmente criada, em 1997, seus cursos já trilhavam caminhos fecundos e se uniam, então, para dar continuidade à formação de profissionais capazes de exercer suas atividades nos distintos níveis de complexidade da saúde.

Hoje, a FFOE consolida resultados expressivos tanto na graduação quanto na pós-graduação. Na última edição em que foram avaliados no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), os cursos de Farmácia e Odontologia tiveram nota 4, a segunda maior da escala. A Enfermagem alcançou pontuação máxima: nota 5.

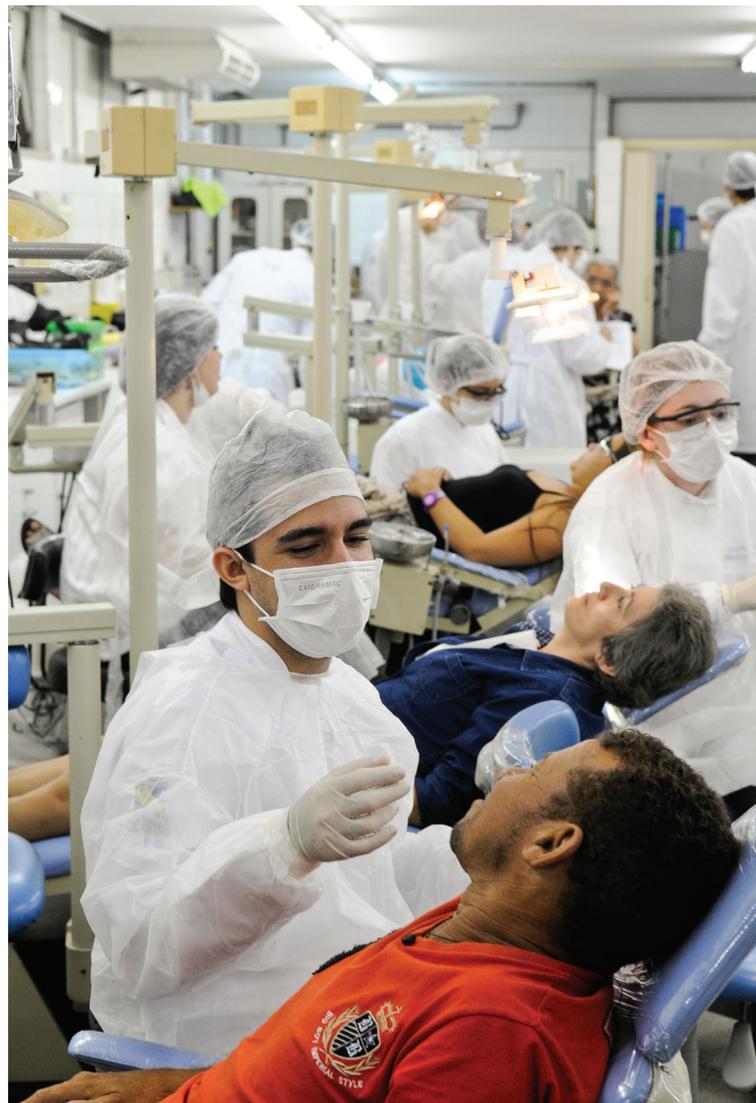
A pós-graduação, nos níveis de mestrado e doutorado, apresenta resultados semelhantes, com conceito Capes 5 para o Programa de Enfermagem e 4 para os Programas de Odontologia e Ciências Farmacêuticas.

“Somos uma grande e pujante unidade acadêmica, e chegamos, após um século de história, absolutamente contemporâneos e preparados para os desafios que nosso País nos apresentar”, destaca a diretora da FFOE Prof<sup>a</sup> Lidiany Karla Azevedo Rodrigues.

## Atenção à comunidade

Para além do reconhecimento oficial, é na assistência à comunidade que a excelência acadêmica da Faculdade pode expressar seu objetivo primeiro: a promoção do bem-estar através da atenção e do cuidado com o outro. A Clínica Integrada, o Laboratório de Patologia Oral, a Farmácia-Escola, o Laboratório de Análises Clínicas e Toxicológicas (LACT) e o Centro de Desenvolvimento Familiar (Cedefam) são exemplos dos serviços oferecidos pela FFOE a pacientes de Fortaleza e do interior do Estado.

“Com serviços de diagnóstico laboratorial na atenção primária



Clínica de Odontologia é um dos serviços de assistência comunitária da FFOE

em saúde a uma população carente proveniente dos ambulatórios do Hospital das Clínicas e comunidades adjacentes ao Campus de Porangabuçu, o LACT realizou, em 2015, quase 30.000 exames”, informa a diretora da FFOE.

As Clínicas do Curso de Odontologia prestam atendimento a cerca de 300 pacientes por dia, entre crianças, jovens e adultos. No Cedefam, 240 gestantes são atendidas e cerca de 1.000 consultas de enfermagem ginecológica são realizadas anualmente. Há, ainda, planejamento familiar para mais de 300 mulheres cadastradas, 480 consul-

tas de puericultura e 400 atendimentos de prevenção do câncer de colo uterino a cada ano.

A Farmácia-Escola também se destaca, através do apoio às atividades de pesquisa e extensão na área de desenvolvimento, produção e controle de qualidade de medicamentos, bem como a prática da “Atenção Farmacêutica”, que, segundo a Prof<sup>a</sup> Lidiany Rodrigues, “contribui para a formação de profissionais farmacêuticos, gerando a transferência de conhecimentos técnico-científicos para a sociedade e produzindo produtos farmacêuticos de qualidade”.

• ALESSANDRA VITAL

## AOS 40 ANOS

## Enfermagem vive o presente com visão de futuro

JR. PANELA



O Curso de Enfermagem da UFC iniciou as comemorações de 40 anos no último dia 1º de março, com homenagens a profissionais que contribuíram com sua consolidação e que se destacaram em suas respectivas áreas de atuação (ensino, pesquisa, gestão e extensão). O pioneirismo da Prof<sup>a</sup> Grasiela Teixeira Barroso, fundadora do curso, sua atuação como docente, gestora e pesquisadora foram traduzidos em homenagem póstuma entregue a seus filhos Eugênia Barroso e Vicente Teixeira Barroso.

A história do curso foi tema da fala da Prof<sup>a</sup> Neiva Cunha Vieira, que recordou desde os primeiros anos – quando nem sede própria tinha, e os alunos assistiam às aulas em salas emprestadas – até os dias de hoje, quando a graduação já entregou à sociedade um total de 1.795 profissionais.

O Curso de Enfermagem tem muito a celebrar, assegura a Prof<sup>a</sup> Neiva, uma das alunas da primeira turma, reconhecendo que os desafios continuam. “Seu crescimento revela a necessidade de ampliar seus espaços para implantar ações inovadoras de ensino-aprendizagem, laboratórios avançados de simulação, salas interativas. Temos a certeza de que o atual corpo docente, que vem conduzindo a formação de 310 novos enfermeiros, tem nas suas veias o mesmo entusiasmo, compromisso, dedicação e determinação daqueles que lhes antecederam”, afirma. “Atingir 40 anos é atingir a maturidade, olhar para aprender as lições do passado, viver o presente com visão de futuro”, conclui.

ARTE EM MOVIMENTO

# Para fazer a cultura circular

Novo projeto pretende dar mobilidade às ações culturais da UFC. Lei Rouanet deverá ser utilizada para captação de recursos. Palestras orientarão a comunidade acadêmica sobre as vantagens de aderir à iniciativa



JR. PANELA



RIBAMAR NETO



RIBAMAR NETO



JR. PANELA

Equipes esportivas, Museu de Arte, Coral da UFC e grupo Oré Anacã são alguns dos exemplos de iniciativas culturais que poderão ser beneficiados com o Circuito

As cores do Grupo Oré Anacã, que valoriza danças do folclore brasileiro, para a população do município de Russas. O canto alegre e a emoção do Coral da UFC para alunos dos cursos tecnológicos do Campus de Quixadá. A percussão pulsante dos sambas e maracatus dos Acadêmicos da Casa Caiada para quem escolheu ser profissional da saúde, no Campus do Poranga-buçu. Iniciativas culturais como essas devem circular com mais frequência entre os campi da Capital e do Interior por meio do Circuito Universidade em Arte e Movimento, nome provisório de um projeto que promete impulsionar o papel da UFC como produtora, articuladora e incentivadora das artes – e do esporte – em nosso Estado.

“O Circuito é para que os projetos de cultura artística possam publicar seus resultados, para além do Encontro de Cultura Artística que já acontece [anualmente, durante os Encontros Universitários], servindo também para legitimar o Programa de Promoção da Cultura Artística (PPCA)”, explica o Prof. Elvis Matos, diretor da Secretaria de Cultura Artística da UFC.

Neste ano, 51 iniciativas foram contempladas com 100 bolsas no PPCA. “Mas hoje, infelizmente, os

projetos ficam nas unidades onde são sediados. A ideia é que essa produção circule dentro da UFC, como uma estratégia para acender a lamparina do juízo, colocar uma pulga atrás da orelha das pessoas”, completa o Prof. Elvis.

## Financiamento

A proposta do Circuito é ousada, ainda mais se levarmos em conta o momento de ajuste fiscal do País. Por isso, a UFC se articula para conseguir recursos extras, através da inscrição do Circuito na Lei Rouanet, via Ministério da Cultura. Com isso, a Universidade poderá captar uma verba “desburocratizada”, livre para ser usada nas iniciativas culturais e esportivas previstas no Circuito.

Segundo o Vice-Reitor, Prof. Custódio Almeida, a utilização da Lei Rouanet foi pensada “pela necessidade de se captar recursos para os projetos de cultura e esporte”, já que, hoje, o aporte financeiro nessas áreas somente é possível através da concessão de bolsas.

Entre as vantagens estará a possibilidade de remunerar regentes, técnicos e componentes dos grupos artísticos e times da Universidade, como o próprio Coral da UFC ou a seleção de vôlei masculino, campeão da segunda divisão

## R\$ 500 mil

são necessários para o funcionamento do Circuito Universidade em Arte e Movimento no primeiro ano. “Esse valor será reajustado a cada ano, de acordo com os projetos apresentados”, calcula o Prof. Custódio Almeida.

## 300 ações culturais

entre shows e concertos musicais, espetáculos de dança e teatro, palestras, mostras de cinema, feiras etc., deverão compor o Circuito.

dos Jogos Universitários Brasileiros 2014; financiar temporadas dos coletivos culturais; adquirir novos instrumentos e equipamentos em prazo mínimo etc.

“Com o financiamento externo, podemos sonhar com algo mais ousado, mostrar melhor o resultado dos trabalhos”, diz o diretor da Secult-Arte. Que tal uma agenda fixa de concertos da Orquestra Sinfônica da UFC nas tardes de domingo? Ou o Museu de Arte aberto nos fins de semana?

A inscrição na Lei Rouanet deve acontecer neste primeiro semestre. Logo em seguida, servidores, empresas e outras instituições já poderão investir na novidade (veja quadro ao lado).

• GUSTAVO COLARES



## Viabilizando o Circuito

O projeto será inscrito no Ministério da Cultura, via Lei Rouanet (Lei nº 8.317, de 23 de dezembro de 1991). Estima-se que 50% do valor captado para o projeto poderá vir do apoio dos próprios servidores da UFC, tanto docentes como técnico-administrativos. Eles serão envolvidos por meio de palestras que explicarão a importância do projeto e os motivos e ganhos em viabilizá-lo.

Uma equipe de captação de recursos visitará empresas e outras instituições parceiras para contribuírem com o Circuito.

Pela Lei Rouanet, pessoas físicas podem abater até 6% do imposto de renda devido caso invistam em projetos culturais, como o Circuito. No caso de empresas e instituições, elas podem abater até 4% do imposto. Na declaração do Imposto de Renda, o contribuinte informará o número de inscrição do Circuito na Lei para ter o imposto devido abatido.

Mais de 50 ações esportivas voltadas à comunidade acadêmica e ao público externo também deverão compor o circuito.

Circulação prevista de cerca de 800.000 pessoas.